

ARQUIDIOCESE DA BEIRA
COMISSÃO DIOCESANA DA JUSTIÇA E PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO
26 ENCONTRO QUINZENAL DE REFLEXÃO
CANAL DE MOCAMBIQUE, 04/05/2016

Destaques

1. Há cinco empresas no pacote da EMATUM

Com o pacote da dívida oculta de cerca de 1.4 bilhões de dólares Guebuza, Nyusi e Chang criaram as seguintes empresas: EMATUM, GIPS, PROINDICUS, MAM e VIPAS. PCA da EMATUM na gestão das empresas.

A VIPAS, é uma empresa de segurança de elite que faz a protecção a Embaixadas e embaixadores, incluindo transporte de dinheiro e jóias.

2. Os EUA juntam-se ao G14, FMI, BM e ao Reino Unido

Depois do Fundo Monetário Internacional, do Banco Mundial, do Reino Unido e dos parceiros de apoio programático, o G14, agora foi a Embaixada dos Estados Unidos da América que emitiu na segunda-feira um comunicado de imprensa em que mostra a sua preocupação em relação a dívida pública de Moçambique e saúda a decisão do G14 de suspender o financiamento do Orçamento do Estado moçambicano.

3. A carta de Dhlakama ao Presidente de Portugal

Frelimo agora persegue a estratégia de eliminar-me fisicamente.

4. Administrador da Gorongosa nega aos jornalistas acesso ao local da suposta vala comum

O administrador do Distrito da Gorongosa, Manuel Jamaca, evocou motivos administrativos para impedir os jornalistas e a delegação provincial de Sofala de atravessarem o rio Nhanduwe para a região de Tropa, distrito de Macossa, província de Manica, onde os camponeses dizem existir uma vala comum com mais de 100 corpos abandonados.

5. PGR e a Frelimo nos tentáculos do Pato Mafioso

Guebuza traçou um plano maquiavélico com uma engenharia cautelosa e minuciosa para endividar o Estado junto das instituições que deram aval ao empréstimo de 9.8 mil milhões de dólares americanos.

6. Renamo cumpre promessa e não comparece na sessão da Comissão Permanente da Assembleia da República

A Renamo faltou na segunda-feira à sessão ordinária da Comissão Permanente da Assembleia da República por considerar que a convocatória foi enviada tarde e a mesma omitir a discussão sobre a dívida pública e a situação política. Para a Renamo, discutir a viagem do Presidente da República a China em sede do Parlamento é extremamente irrelevante.

7. Forças da Renamo alvejam viatura militar e provocam três mortos

Homens armados supostamente da Renamo emboscaram no último dia 05 de Maio uma viatura militar na região de Potcho, no povoado de Chibaene, na localidade de Chiandane, distrito de Tsangano, província de Tete.

8. João Trindade diz que se a PGR está a investigar a dívida pública secreta é positivo

O Juiz jubilado João Carlos Trindade diz que, se a PGR deu início a um processo para apurar a verdade sobre o alegado endividamento secreto do Estado moçambicano, é um passo significativo para o esclarecimento da verdade e esse facto deve ser motivo de satisfação.

9. Diz o relatório de avaliação da implementação da Lei e Regulamento do Direito à Informação

9.1. Instituições públicas continuam a sonegar informação

Foi apresentada no dia 03 de Maio em Maputo, o Relatório da Avaliação da Implementação da Lei e Regulamento do Direito à Informação. Por ocasião do dia Mundial de Liberdade de Imprensa, que este ano decorre sob o lema: "O acesso à Informação e as Liberdades fundamentais: este é o seu direito".

A avaliação conclui que há vários casos de violações da legislação moçambicana sobre o direito à informação.

10. Caso Eva Moreno

10.1. PGR diz que houve crime de prisão ilegal

E recomenda a instauração de procedimento disciplinar contra a polícia.

11. Dívidas escandalosas hipotecam toda a geração, diz o Parlamento Juvenil

Parlamento Juvenil declara que o Governo deve entregar à Justiça os responsáveis pelo endividamento do Estado.

12. Na Beira

12.1. Polícia protege indivíduos do “esquadrões da morte”

Três indivíduos dos quais dois sobejamente conhecidos de um grupo de quatro elementos que supostamente fazem parte dos chamados “esquadrões da morte”, foram detidos no passado sábado, dia 06 de Maio, na cidade da Beira, província de Sofala.

NOSSA REFLEXÃO

Ontem, o Estado da Nação não era satisfatório. Hoje, o real Estado da Nação é péssimo. Com tenção político-militar na ordem do dia, Dívidas ocultas, valas comuns, parcerias público-privadas camufladas e o custo de vida a subir de forma galopante.

A tenção político-militar continua a deflagrar-se pelo território nacional. E até aqui não existe perspectivas claras de um diálogo sincero e responsável. Assistimos hoje a mais infantil das democracias a nível do mundo. No nosso entender, o único que poderá solucionar o conflito moçambicano, não serão os homens vestidos a fatos franceses ou italianos sentados numa mesa redonda com direito de café, água mineral, com os seus Ford Ranger, BMW, Mercedes estacionados no parque, mas desta feita o Povo pacato e soberano, saindo a rua e paralisando o país até as mais extremas consequências.

As últimas informações indicam que a nossa dívida pública atingiu os níveis mais alarmantes de todos os tempos a nível de toda África. E agora? Estas dívidas contraídas em nome do Estado, enquanto na verdade era para enriquecer um grupo de pessoas, será que os nossos impostos conseguirão amortizar toda essa desgraça? Afinal, quem mesmo deve pagar por este escândalo? O Povo? E Guebuza? Chang? Nyusi? (Este último era na altura Ministro da Defesa Nacional). Se de facto a Procuradoria já esta a investigar o caso, oxalá que o façam com maior serenidade e por fim não deixem impunes os responsáveis, prendam-nos.

Moçambique vive hoje o dilema ou a intitulada Era das Valas Comuns. Um Governo que se pretende sério e responsável consigo próprio e para com o Povo como sendo o seu legítimo patrão não ousa em propalar mentiras, discursos infundados e desprovidos de racionalidade como este nosso governo o faz quando instrui os seus homens e todos os mercenários a negarem com garras, unhas e dentes de que não existe nenhuma vala comum. O velho ditado ensina: “Se existe uma capa para cobrir, existira a outra para descobrir”. Ontem fizeram isso com as dívidas públicas, e foram descobertos, hoje, estão fazendo o mesmo as vidas dos nossos irmãos, e igualmente foram descobertos. Mais quem não se arrepende por este governo, só pode ser o pior dos imbecis que uma nação inteligente poderia ter.

Por favor: Devolvam-nos o sossego, a concórdia, harmonia, a tranquilidade, a liberdade e a Paz que são os únicos garantes da dignidade de um Povo por um lado e por outro são estas, as sementes que possibilitam a construção de uma sociedade moderna democrática de direito e de justiça social.

Só nos resta PEDIR A DEUS PAI-TODO-PODEROSO QUE NÃO ABENDONE O SEU POVO. PAI, TENDE MISERICÓRDIA DE NÓS, TE IMPLORAMOS SENHOR.

A luta continua.... “Enquanto não encontrarem-se a misericórdia e a fidelidade, enquanto não abraçarem-se a paz e a justiça”, não calaremos....

O Secretário: João Dambiro

O Coordenador: Fidel Salazar